CORREIO ESPORTIVO

Lucas Figueiredo/CBF

Eles querem reconhecimento da CBF

BRASILEIRÃO

Ceará, Fortaleza e Sport, juntamente com as federações cearense e pernambucana, protocolaram junto à CBF um pedido formal de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 como Campeonatos Brasileiros.

Os clubes defendem que o Torneio Norte-Nordeste "foi considerado erroneamente como uma competição regionalizada". O trio apontou o pedido como uma "pauta comum em defesa do futebol do Nordeste e do reconhecimento nacional das conquistas". O Sport foi campeão do Norte-Nordeste em 1968, seguido pelo Ceará (1969) e pelo Fortaleza (1970).

"Num gesto de união e resgate histórico, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro", diz trecho do comunicado

Rayan

Com seis gols nas últimas seis partidas, Rayan, a joia do Vasco, está cotado para ser convocado por Carlo Ancelotti na próxima Data FIFA. Com apenas 19 anos, o atacante é o atleta sub-20 com mais gols no mundo.

Endrick

Sem oportunidades no Real Madrid, o atacante Endrick aceitou ser emprestado na próxima temporada para tentar ser convocado para a Copa do Mundo. Sabendo disso, o Flamengo manifestou interesse.

Libertadores

Com a vitória por 2 a 0 sobre o Ceará, o Botafogo respirou aliviado e viu suas chances de conseguir a vaga na Libertadores 2026 aumentar em 66%, segundo dados levantados pela UFMG.

Saldo da derrota

Após a derrota por 2 a 0 para o Vasco, Luis Zubeldía, técnico do Fluminense, defendeu a manutenção de Lucho Acosta e elogiou a criação do meio de campo. Para ele, faltou eficiência no "passe final".

João Fonseca classificado!

Brasileiro está nas oitavas, após bater o francês Giovanni Perricard

Reuters/Folhapress

João Fonseca está nas oitavas de final do ATP 500 da Basileia

João Fonseca está nas oitavas de final do ATP 500 da Basileia, na Suíça. O brasileiro, número 46 do mundo, não se intimidou diante do francês Giovanni Mpetshi Perricard, dono do melhor saque do mundo e atual campeão do torneio, e venceu por 2 sets a 0, parciais de 7/6 (6) e 6/3, em 1h26min de partida, na terça-feira (21).

Fonseca teve trabalho para defender os saques potentes do francês, recordista em Wimbledon. O número 33 do mundo serviu a 246 km/h no Grand Slam britânico - que acontece em quadra de grama e a céu aberto - o recorde histórico da competição.

Perricard, inclusive, é o dono do melhor saque do circuito, segundo a ATP. O francês tem média superior a 15 aces por partida, segunda melhor marca. Ele lidera em serve rating, índice que avalia o desempenho de um jogador no saque combinando múltiplas estatísticas.

O brasileiro mostrou muita variação para levar o primeiro set e resolveu cedo na segunda parcial. João se aproximou da rede, explorou diagonais e colocou potência no saque, sempre vibrante a cada ponto.

Fonseca não avançava em um torneio da ATP desde o US Open, em agosto. Na ocasião, ele bateu Miomir Kecmanovic na estreia e caiu na sequência para Tomas Machac.

João Fonseca vai enfrentar Jakub Mensik, da República Tcheca, nas oitavas de final, já nesta quarta-feira (22), por volta das 15h (de Brasília). Ele é o 19º do mundo e eliminou o suíço Herny Bernet.

O JOGO

João correu muito para segurar o saque potente do francês e, no tie-break, fazer 1 a 0. A parcial começou com os dois tenistas confirmando seus serviços. Em seu primeiro compromisso desde a eliminação em Bruxelas, João Fonseca flertou com a quebra no nono game, fez 40 a 40, mas viu Perricard confirmou em 5 a 4. Sem quebras, o primeiro set se encaminhou para o tie-break, onde João abriu 3 a 0, viu o francês empate por 6 a 6, mas levou o set com direito a ace.

No segundo set, Fonseca abriu vantagem cedo para avançar às oitavas. O brasileiro quebrou o serviço de Perricard logo no segundo game, viu o francês quase dar o troco na sequência, mas abriu 3 a 0 no início do segundo set. Tanto o francês quanto o brasileiro confirmaram seus respectivos serviços, mantendo a vantagem para João. O francês ainda tentou uma sobrevida no nono game, segurando um 40 a 40. Em seu terceiro match point, João Fonseca confirmou o saque e a vitória.

'Camisas Negras' no Theatro Municipal

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro será palco, nesta quinta-feira (23), da exibição do documentário "Camisas Negras: Uma Jornada Histórica", dirigido por Thais Vieira e realizado com patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SececRJ), por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, em parceria com o Club de Regatas Vasco da Gama.

O filme nasceu de um ciclo de oficinas audiovisuais promovidas em colaboração com o clube, resgatando a trajetória do time conhecido como Camisas Negras, símbolo da luta antirracista no futebol brasileiro.

"O apoio a obras como Camisas Negras reafirma o compromisso do Governo do Estado em fortalecer a produção audiovisual fluminense e ampliar o acesso à formação cultural. E promover oficinas que resultam em filmes como esse é fundamental para revelar novos talentos, estimular a criação coletiva e garantir que diferentes vozes e narrativas encontrem espaço nas telas. As oficinas desenvolvidas mostraram o quanto a cultura pode ser um espaço de diálogo e reflexão, especialmente para jovens, ao abordar temas como identidade, memória e luta antirracista", afirma Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

Após a sessão, o público é convidado para uma conversa especial com os realizadores, abordando o processo criativo e os temas que atravessam os filmes, como ancestralidade, racismo, identidade e os caminhos da produção cinematográfica independente no Brasil.

A inscrição para garantir lugar na exibição do filme deve ser feita por meio do site: **https://forms.gle/aQTzMYW3xEkFwbtx7.**

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Trump ameaçou atacar o Hamas

GAZA

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na terça (21) que países aliados de Washington no Oriente Médio estão prontos para enviar tropas à Faixa de Gaza caso o grupo terrorista Hamas viole o plano de paz em vigor. A declaração foi feita com seu vice, J. D. Vance, em Israel para pressionar o governo Binyamin Netanyahu a manter de pé o cessar-fogo após dias de violações e bombardeios contra Gaza.

"Muitos dos nossos grandes aliados no Oriente Médio, e áreas ao redor do Oriente Médio, me informaram de forma explícita e forte, com grande entusiasmo, que receberiam de bom grado a oportunidade, a meu pedido, de entrar em Gaza com uma força intensa para 'colocar o Hamas em ordem', caso o Hamas continue agindo mal, em violação ao acordo deles conosco", escreveu Trump na Truth Social.

Vance se apressou para esclarecer que os EUA não enviarão soldados à Faixa de Gaza, nem de maneira unilateral.

Nigéria I

Pelo menos 29 pessoas morreram e outras 42 ficaram feridas na terça (21) na explosão de um caminhão-tanque após um acidente em uma rodovia no estado de Níger, no centro da Nigéria, segundo serviços de emergência locais.

Nigéria II

"Um caminhão que transportava combustível capotou e essas pessoas foram buscar combustível. O caminhão explodiu e elas pegaram fogo", disse Ibrahim Hussaini, coordenador local da Agência Estatal de Gestão de Emergências.

Sarkozy I

Nesta terça (21), aos 70 anos, Nicolas Sarkozy tornou-se o primeiro ex-presidente da França e primeiro ex-chefe de Estado na União Europeia a ser preso. Ele se apresentou à penitenciária de La Santé, onde ficará preso por cinco anos.

Sarkozy II

Ele foi preso pelo processo de financiamento ilegal de sua campanha presidencial de 2007 com dinheiro do então ditador líbio, Muammar Gaddafi. "Não é um presidente que está sendo encarcerado esta manhã, é um inocente", postou.

Primeira-ministra do Japão

Sanae Takaichi é eleita e se torna a 1ª mulher a ocupar o cargo

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

???? via Wikimedia Commons

Sanae Takaichi quer se tornar a "Dama de Ferro" do Japão

A conservadora Sanae Takaichi, 64, foi eleita primeira-ministra do Japão pelo Parlamento do país e, assim, se tornou a primeira mulher a ocupar o cargo. A líder do Partido Liberal-Democrata (PLD) foi confirmada nesta terça-feira (21), após um período de instabilidade política e de ganhar uma eleição partidária em que concorria com veteranos do partido, todos homens.

Takaichi consolida a trajetória de mais de sete décadas da sigla à frente do governo japonês. Sua ascensão ao cargo ocorreu após receber 237 votos na Câmara Baixa, superando a maioria dos 465 assentos.

Conhecida por ser linha-dura, sua eleição é lida como fortalecimento da ala mais à direita do partido, significativa em sua base. Seu objetivo, disse durante a campanha eleitoral, é se tornar a dama de ferro do Japão, em alusão à primeira-ministra britânica Margaret Thatcher (1925-2013), por quem nutre admiração.

Agora, Takaichi carrega o desafio de melhorar a economia japonesa, a quarta maior do mundo, que anda aos solavancos, além de reconstruir um partido que passou por algumas de suas piores crises no último ano.

A nacionalista chega ao poder em um momento em que o Japão vê crescer o número de imigrantes, o que, segundo Takaichi, deixa os japoneses "à flor da pele". Ponderando o turismo e a necessidade de trabalhadores do exterior, a nova primeira-ministra afirmou que uma imigração precipitada poderia criar clima hostil na sociedade japonesa e que a revisão das políticas seria necessária para "viver em paz" com os estrangeiros.

Apesar do fascínio por Thatcher, ao menos parte das principais propostas da japonesa se distancia daquelas defendidas pela britânica. Ex-ministra da Segurança Econômica, ela mira uma política fiscal mais frouxa para combater o alto custo de vida, além de investimentos estatais maciços em áreas-chave para promover a segurança econômica. Takaichi está aberta ao endividamento controlado e quer mais gasto público em ciência e tecnologia e outros setores considerados importantes, como produção de alimentos e infraestrutura.

Entre suas promessas está também a de garantir paridade de gênero no alto escalão da política. A nova líder disse que o governo e o comitê executivo do partido terão "mulheres em uma proporção comparável à dos países nórdicos", mas nomeou apenas duas mulheres para o gabinete de ministros.

Takaichi foi contrária a reformas relacionadas aos direitos das mulheres e fez campanha a favor da manutenção da lei que exige que homens e mulheres tenham o mesmo sobrenome.

Álvaro Uribe é absolvido na Colômbia

O Tribunal Superior de Bogotá absolveu na terça (21) o ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010) dos crimes de suborno e fraude em processo penal ao decidir sobre o recurso feito por sua defesa para uma sentença de 12 anos de prisão que lhe foi imposta em agosto passado.

Uribe havia sido condenado em primeira instância por supostamente ter tentado subornar um paramilitar para que ele não vinculasse o ex-presidente a esquadrões de ultradireita do país. Ele é o primeiro presidente na história moderna da Colômbia a ser condenado.

Os magistrados absolveram o ex-presidente nos três casos de suposto suborno analisados: os de Carlos Enrique Vélez Ramírez, Eurídice Cortés e Juan Guillermo Monsalve.

"Não foi provado direta ou indiretamente que Álvaro Uribe tenha instigado o crime de suborno em processo penal", disse o magistrado Manuel Antonio Merchán ao ler a decisão. "Portanto, a Câmara revogará a condenação imposta a Álvaro Uribe Vélez como determinante do crime de corrupção em processo penal."

A Justiça considerou que a captação de áudios do ex-presidente que embasou a decisão em primeira instância foi feita de forma ilegal, violando a sua privacidade.

Em seguida, os juízes o absolveram de dois crimes de fraude processual. Dois dos três magistrados do tribunal votaram a favor da absolvição.

O ex-presidente da Colômbia havia sido condenado por obstrução da Justiça e suborno de testemunhas, recebendo a pena máxima inicial. Ele foi condenado à prisão domiciliar para cumprir a pena em sua casa em Rionegro, perto de Medellín. Uribe tem 73 anos.

Ainda em agosto, ele recorreu da decisão do tribunal, afirmando que o julgamento foi influenciado pela esquerda, que atualmente está no poder com o presidente Gustavo Petro. O Tribunal Superior de Bogotá autorizou Uribe a recorrer de forma livre, argumentando que não há risco de fuga ou ameaça à sociedade.

O tribunal considerou que os critérios usados pela juíza de primeira instância foram vagos e imprecisos.

Por Douglas Gavras (Folhapress)